

Título da atividade Monitoramento de impactos em áreas protegidas	
Coordenador(a) Cezar Henrique Barra Rocha	
Contato do Coordenador(a) BARRA.ROCHA@ENGENHARIA.UFJF.BR	
Departamento/Setor DEPTO DE TRANSPORTES E GEOTECNIA/ENG	
Unidade FACULDADE DE ENGENHARIA	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024

Resumo

A pressão sobre áreas naturais tem aumentado devido ao modelo artificial disponível nas grandes cidades adensadas com concreto e asfalto e desprovidas de áreas verdes. A busca por lazer e recreação em áreas protegidas tem levado ao esgotamento dessas áreas naturais. A falta de estudos no que tange ao controle da visitação é um dos principais responsáveis por alterações significativas no meio natural. Pesquisas interdisciplinares em Turismo, Geografia, Biologia e Engenharia têm sugerido um conjunto de estratégias para gestão dessas áreas através de metodologias de monitoramento de impactos ambientais com base na escolha de indicadores de impactos, cálculos de capacidade de carga nas trilhas, avaliação do estado da vegetação, da qualidade da água, da fauna, entre outros indicadores ecológicos. Este trabalho tem como objetivo geral monitorar os impactos da visitação no Parque Estadual do Ibitipoca – PEIb ou outra área protegida na área de influência da UFJF. A metodologia prevista para esse Projeto propõe avaliar se houve regeneração da vegetação entre dois períodos (mapear uso e cobertura da terra), como está a qualidade da água atual e o estado de conservação das trilhas quanto a erosão, problemas de drenagem, alagamentos, raízes expostas, cobertura vegetal, entre outros indicadores na estação da seca e da chuva. A aplicação das métricas ecológicas de paisagem nos ajudarão a interpretar a paisagem e sugerir áreas potenciais para formação de corredores ecológicos para deslocamento da fauna. O resultado dessas pesquisas indicará se a área escolhida está mais impactada ou não e as estratégias que precisarão ser adotadas para o manejo adequado dessa unidade de conservação. O local que está sendo aplicado esta pesquisa é o Parque Estadual do Ibitipoca. Entretanto, o recém criado Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira, o Parque Municipal Natural da Lajinha, o Jardim Botânico da UFJF, entre outras áreas, podem ser locais possíveis tendo em vista questões logísticas, entre outras variáveis. O público alvo são os gestores de áreas protegidas, colegiados de conselhos, ministério público, prefeituras e comunidades que desfrutem destas áreas.

Título da atividade Implementação das Ações de Educação Ambiental no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora	
Coordenador(a) Breno Moreira Motta	
Contato do Coordenador(a) BIOMOTA2009@HOTMAIL.COM	
Departamento/Setor DIRETORIA DO JARDIM BOTANICO	
Unidade PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	Campus JF
Data Início 01/02/2022	Data Fim 01/02/2025

Resumo

O presente documento, orientado pelo o Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (PppEA), estrutura três eixos de Educação Ambiental, pensados para a abertura emergencial deste equipamento. O eixo “Plano de Visitação” categoriza e explicita uma dinâmica institucional de visitação para os públicos escolares e espontâneo, pormenorizando cinco possíveis itinerários de visitação. O eixo “Laboratório Casa Sustentável” descreve a importância pedagógica e ambiental de um equipamentos do Jardim Botânico que já se encontra pronto para visitação. O eixo “Formação de Educadores Ambientais” apresenta as diretrizes e organização de um “Curso de Formação em Educação Ambiental”, previsto para ser oferecido aos monitores que conduzirão a visita e aos professores e professoras do ensino público e privado interessados. Este projeto é uma demanda institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora, através de sua Pró-reitoria de Extensão.

Título da atividade Projeto Semente: Acolhendo e abrindo espaços de discussão sobre o emprego da Fitoterapia e da Fitoenergética na saúde ginecológica das mulheres com HIV	
Coordenador(a) Zuleyce Maria Lessa Pacheco	
Contato do Coordenador(a) ZULEYCE.LESSA@UFJF.BR	
Departamento/Setor DEP ENF MAT INF SAUDE PUBLICA-FACENF	
Unidade FAC DE ENFERMAGEM	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024
<p>Resumo</p> <p>Os cânceres mais incidentes na população feminina são da mama e do colo do útero. Mulheres que vivem com o HIV buscam menos os serviços de atenção primária à saúde para realizarem o exame para rastreamento do Câncer de Colo de Útero e de Mama, tal desigualdade de acesso também se faz presente entre as lésbicas e as bissexuais, os principais motivos apontados na literatura são o medo de terem expostas o segredo de serem portadoras do HIV e a forma como estas mulheres são atendidas incluindo o desrespeito a sua identidade de gênero. Durante os anos de realização do “Projeto Semente: Acolhendo e ressignificando o atendimento a saúde das mulheres (heterossexuais, bissexuais, e lésbicas) com HIV”, buscamos através do emprego de uma assistência baseada na Teoria Humanística de Enfermagem e nos preceitos de Paulo Freire assisti-las como ser ativo do seu processo de autoconhecimento, valorizando seu potencial para o autocuidado, por meio de uma assistência qualificada que visa amenizar os impactos sociais, físicos e psicológicos vivenciados por elas em parceria com os profissionais do Serviço de Assistência Especializada (SAE). Dentre essas práticas assistenciais encontram-se as Práticas Integrativas e Complementares, elas vêm ganhando notoriedade como recursos terapêuticos voltados para a integralidade do ser. Dentre os saberes que ela legítima está a Fitoterapia, como recurso terapêutico a ser difundido no Sistema Único de Saúde. Este projeto tem como objetivo geral promover o encontro e estabelecer uma discussão sobre a utilização das PICs, com foco na Fitoterapia e Fitoenergética no tratamento de afecções ginecológicas de mulheres que vivem com HIV atendidas no SAE. As participantes serão mulheres que vivem com HIV (heterossexuais, bissexuais e lésbicas), usuárias do SAE e atendidas na Consulta de Enfermagem no Rastreamento do Câncer de Colo de útero e de Mama, e que desejarem participar do projeto. Ele será desenvolvido em várias ações a partir primeiro de setembro de 2023 até 31 de agosto de 2024. Serão utilizadas metodologias ativas e os encontros serão realizados tanto no Serviço de Assistência Especializada do município, quanto no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora. O Projeto busca valorizar o conhecimento que as mulheres que vivem com HIV trazem sobre a utilização ancestral das plantas medicinais no tratamento de afecções ginecológicas, buscando corroborar com as evidências científicas sobre a utilização e oportunizar nestes casos a desmedicalização do corpo feminino. Espera-se proporcionar aos extensionistas que venham participar do projeto o conhecimento da realidade destas mulheres, valorização do saber popular, exercitando o diálogo e a escuta sensível em pró de uma assistência mais</p>	

Título da atividade Integrando Universidade e População - Produzindo plantas ornamentais no Jardim Botânico da UFJF através da Micropropagação	
Coordenador(a) Cristiano Ferrara De Resende	
Contato do Coordenador(a) CRISTIANOIG2004@HOTMAIL.COM	
Departamento/Setor DEPTO DE BOTANICA /ICB	
Unidade INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024

Resumo

A intensa imigração europeia trouxe diversas famílias para Juiz de Fora, MG, Brasil, entre elas a família Krambeck, que adquiriu as propriedades rurais, atualmente conhecidas como "Mata do Krambeck". Neste local, a família Krambeck fixou residência, realizando trabalhos de paisagismo, com a construção de lagos e alamedas que formam atualmente uma paisagem cênica de rara beleza. Devido à importância ambiental alcançada pela área, as Leis Ambientais criaram a Área de Proteção Ambiental Mata do Krambeck. Porém, em 1993, a área foi desmembrada e partes dela liberadas para a construção de um condomínio de casas de luxo. O negócio enfrentou a oposição de organizações civis, públicas e não governamentais, que lutaram bravamente pela desapropriação da área e sua transformação em unidade de conservação. Em audiência pública realizada em 2007, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) anunciou o interesse em adquirir a área para a construção de um Jardim Botânico, fato alcançado em 2010, com a implantação do Jardim Botânico (JB-UFJF) em um dos últimos refúgios da Mata Atlântica no estado de Minas Gerais. Desde então, a UFJF, além de reformar diversos prédios, construiu no local um Centro de Pesquisa e Educação Ambiental. Concebido como um espaço colaborativo aberto à sociedade, o JB-UFJF simboliza diversos processos de ocupação cultural, política e econômica da região, refletindo a intensa luta social pela conservação da biodiversidade e seu uso público. Diversas espécies ornamentais são observadas no JB-UFJF, principalmente bromélias, orquídeas, cactos, entre outras espécies. Atualmente, o JB-UFJF recebe inúmeros visitantes a cada ano, principalmente jovens estudantes de escolas públicas de ensino fundamental, além de oferecer campo de pesquisa para cursos de graduação e pós-graduação da UFJF. O uso de espécies ornamentais para fins paisagísticos sempre teve o extrativismo como principal fonte de sustentação, fazendo com que a micropropagação in vitro se apresente como uma alternativa bastante promissora. A micropropagação permite a obtenção de altas taxas de multiplicação, contribuindo para a disponibilidade de plantas certificadas para oferta aos visitantes e para a educação ambiental e, conseqüentemente, para a conservação da biodiversidade vegetal. Embora as instalações físicas do setor de Cultura de Tecidos no Laboratório de Fisiologia Vegetal da UFJF tenham sido construídas com recursos da UFJF, diante do estrangulamento de verbas públicas por parte do governo brasileiro, a aquisição da infraestrutura necessária para o funcionamento desse setor no Jardim Botânico da UFJF se arrastava há anos, impossibilitando sua implantação no JB-UFJF. No entanto, no ano passado, o

Título da atividade Estratégias de comunicação entre ciência e sociedade na perspectiva da importância das espécies vegetais no Jardim Botânico/UFJF	
Coordenador (a) Nadia Silvia Somavilla	
Contato do Coordenador(a) NADIASOMAVILLA@GMAIL.COM	
Departamento/Setor DEPTO DE BOTANICA /ICB	
Unidade INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024
Resumo O Jardim Botânico da UFJF, por meio do seu Projeto Político Pedagógico, apresenta como um de seus propósitos que as ações de Extensão construam “processos pedagógicos entre diferentes sujeitos articulados em diversas áreas de conhecimento para a formação complexa, participativa e cidadã”. Nesse contexto, entende-se a necessidade do diálogo entre a ciência, a comunidade escolar e a comunidade em geral, a fim de ampliar o conhecimento da flora, contextualizando-a num ambiente natural, que permita aos visitantes do Jardim Botânico entender a sua complexidade e a importância das plantas num contexto de conservação. As plantas perfazem aproximadamente 80% da biomassa terrestre, tem papel importante em quase todos os ecossistemas e dão suporte aos humanos e outros animais promovendo abrigo, oxigênio e comida. Apesar disso, muitas pessoas tem a tendência a negligenciar as plantas, denotando uma incapacidade do ser humano de percebê-las no ambiente, apreciar suas características morfológicas únicas e reconhecer a sua importância para a biosfera e os demais seres vivos. A Impercepção Botânica dificulta o entendimento de parcela da sociedade na tomada de decisões em políticas públicas que estejam relacionadas à conservação do meio ambiente. Como estratégia para minimizar essa Impercepção Botânica, é necessário disponibilizar material didático que permita às pessoas conhecerem as plantas e se sentirem instigadas a saber mais sobre elas. Nesse sentido, a produção de processos educativos dialógicos que utilizem abordagens participativas, capazes de proporcionar ao visitante do Jardim Botânico um olhar mais crítico e participativo da natureza, proporciona a construção de uma nova identidade para esses seres vivos, tão importantes para os ecossistemas naturais. Parte dessa estratégia já está em andamento, com a construção de um Guia Botânico com fotografias de 10 espécies vegetais, selecionadas ao longo do roteiro de visita intitulado Grandes Grupos Vegetais no JB. Além disso, podem ser acessadas fotomicrografias com os tecidos vegetais em diferentes órgãos, de forma interativa no link (https://www.guiabotanico.com.br/), e dados ecológicos e econômicos de cada espécie analisada. Também está disponível no link a proposta de uma sequência didática para uso pelos professores do Ensino Médio. O link será disponibilizado no site do Jardim Botânico para acesso aos visitantes após a sua finalização. Como parte da Celebração do Dia do Meio Ambiente (2023) a TVUFJF divulgou o vídeo (https://youtu.be/hOG42cEDMfM ; e Instagram https://www.instagram.com/reel/CtH13Vmtxxt/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==), mostrando as ações que resultaram na confecção do Guia Botânico pelos alunos dos cursos de Licenciatura e	

Título da atividade A Comunidade no Laboratório Casa Sustentável do Jardim Botânico: Programa de sensibilização para sustentabilidade no ambiente construído - Parte 2	
Coordenador (a) Miriam Carla Do Nascimento Dias	
Contato do Coordenador(a) MIRIAM.DIAS@ARQUITETURA.UFJF.BR	
Departamento/Setor FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO	
Unidade REITORIA	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024
<p>Resumo</p> <p>O Laboratório Casa Sustentável (LCS) é um ambiente que foi construído no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora com o objetivo geral de desenvolver e integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão na temática da sustentabilidade das edificações. O objetivo geral deste Programa de Extensão é a sensibilização do público visitante deste espaço visando à mudanças de atitude na sociedade em relação ao ambiente construído de forma a contribuir, em escala, para o desenvolvimento urbano sustentável. O espaço foi concebido em conformidade com princípios de sustentabilidade, explorando técnicas e estratégias construtivas de arquitetura bioclimática, conforto ambiental e eficiência energética adequados para a cidade de Juiz de Fora. Reconhecendo os impactos da construção civil sobre o meio ambiente, o Laboratório assume um compromisso social de trocas de conhecimentos com seu público visitante sobre a aplicabilidade de tais técnicas em futuras construções e/ou adequações de edificações existentes criando um potencial multiplicador do conhecimento. O projeto conceitual do LCS foi desenvolvido de forma interdisciplinar, sob a coordenação da equipe do Laboratório de Conforto Ambiental e Sustentabilidade – ECOS do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como parceiros, professores e estudantes do Grupo de Estudos em Edificação Sustentável (GEES/CNPQ), do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Elétrica (Pet Elétrica), do Grupo de Pesquisa Aplicada em Materiais e Construção Sustentável (PARES/CNPQ), do Núcleo de Iluminação Moderna, da Faculdade de Engenharia (NIMO) e do Grupo de Educação Tutorial do curso de Ciências da Computação. O procedimento metodológico para a sensibilização da população baseia-se, em tempos normais, em visitas guiadas ao espaço do LCS que foi concebido com ambientes análogos aos cômodos de uma casa (quartos, sala, escritório, cozinha, banheiro, pátio interno e jardins). No percurso de visitação é oferecida a oportunidade do indivíduo experienciar os diversos ambientes, sendo convidado a manifestar suas percepções sobre sensações de conforto ou desconforto, além de receber explicações sobre as técnicas e os sistemas adotados em cada um dos ambientes. Em tempos de pandemia, o que se propõe com o presente projeto, é criar uma plataforma de interação com a sociedade em formato virtual, que possa promover, para o nosso público alvo, a oportunidade de dialogar com a equipe através deste ambiente em formato virtual. Tal plataforma será composta pelo ambiente virtual, além de outros recursos de troca de conteúdos e interação através de mídias digitais, que serão</p>	

Título da atividade Sociobiodiversidade explorando recursos vegetais no JB-UFJF e no Assentamento Dênis Gonçalves	
Coordenador (a) Daniel Sales Pimenta	
Contato do Coordenador(a) DANIEL.PIMENTA@UFJF.BR	
Departamento/Setor DEPTO DE BOTANICA /ICB	
Unidade INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024
Resumo A ciência comprova que a espécie humana corre sério risco de sobrevivência no planeta pela desconexão com a natureza. Assistimos pelo mundo todo o desgaste do ambiente natural devido à desenfreada exploração dos recursos, seja pela mineração, busca de energia e pela distância calamitosa entre o modelo ocidental capitalista exploratório e a nossa natural necessidade de sobrevivência baseada nos recursos advindos da natureza. Estamos vivendo a era do antropoceno, o que torna a atenção com a sociobiodiversidade fundamental, já que dependemos das ações da humanidade para nos mantermos como espécie neste planeta. A manutenção de áreas preservadas no bioma Mata Atlântica, que apresenta menos de 13% da floresta original, torna-se urgente e premente. Este projeto de extensão envolve ações na floresta urbana do JB-UFJF (exploração sustentável de frutas e plantas medicinais) e no Assentamento Dênis Gonçalves, em Goianá, MG (exploração sustentável de plantas medicinais). No referido assentamento já ocorre utilização das plantas medicinais, porém de forma difusa e pretende-se com a presente ação a sistematização e discussão de alternativas para diferentes demandas sob modelo de rodas de conversas. Pretende-se que no JB-UFJF ocorra uma ação engajada na valorização, pela população, da importância e exploração consciente de recursos naturais. No JB-UFJF encontram-se muitas jabuticabeiras, açaí e mangueiras. Estas três frutas serão trabalhadas para efetivar seu aproveitamento em mutirão, abrangendo aspectos de organização por parte dos alunos da Disciplina BOT104, envolvida na ação, e de agregação participativa pela comunidade em geral frequentadora do JB-UFJF, priorizando-se moradores dos Bairros do entorno do JB-UFJF. Em relação às Plantas Medicinais, estas e seus derivados fitoterápicos já são realidade no SUS em centenas de Municípios pelo Brasil. Só no Modelo "Farmácia Viva" há 80 Municípios já implementados. A UFJF deve contribuir nessa discussão e apontar alternativas que permitam a utilização de tecnologias leves em Saúde, com sustentabilidade, apoio técnico e que permita a utilização das Plantas Medicinais com Qualidade, Segurança e Eficácia, conforme preceitos da OMS. Juiz de Fora tenta implantação de Fitoterapia há vários anos. O Coordenador desta proposta PROEX é responsável pelo Laboratório de Plantas Medicinais nas dependências dos laboratórios de pesquisa no JB-UFJF e orientou dissertação de Mestrado (2012) que pesquisou os bairros de seu entorno quanto ao uso das plantas medicinais, perfil epidemiológico associado e listou plantas a serem implantadas em horto medicinal comunitário nas dependências do próprio JB-UFJF, que, porém e infelizmente, ainda não tinha condições de ser	

Título da atividade Passeando pelo Jardim Botânico de Juiz de Fora: Um exercício de cidadania	
Coordenador(a) Myrtes Raposo	
Contato do Coordenador(a) MYRTE.S.RAPOS@UFJF.BR	
Departamento/Setor DEPTO DE ARTES / IAD	
Unidade INSTITUTO DE ARTES E DESIGN	Campus JF
Data Início 01/09/2023	Data Fim 31/08/2024
Resumo <p>Projeto proposto pela Pesquisadora vinculada ao Departamento de Artes e Design/IAD/UFJF, com apoio do NACOL/IAD (Núcleo de Acolhimento do Instituto de Artes e Design) em parceria com o Grupo de Estudos em Arquitetura de Interiores, Design & Decoração (Grupo [INTRA]), vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFJF e ao Programa de Pós-Graduação no Ambiente Construído (PROAC/UFJF), cadastrado na base de dados de Grupos do CNPq e validado pela PROPP/UFJF, e o Laboratório de Ergonomia e Design (LED), vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG). Tem como abordagem o tema da inclusão social, por meio da acessibilidade no espaço aberto e espaços interiores dos prédios existentes no Jardim Botânico pertencente à Universidade Federal de Juiz de Fora, situado no município de Juiz de Fora/MG. O referido local concentra a preservação de grande área verde remanescente da Floresta Atlântica, dentro do contexto urbano, abrangendo mais de 500 espécies vegetais já identificadas na área do Jardim Botânico, apresenta-se como reduto de plantas raras, nativas e ornamentais além de ser local de lazer, contemplação e abrigo para fauna existente e belas nascentes. Atua também como espaço promotor de experiências educativas por ofertar eventos culturais, palestras e cursos e serviços ecossistêmicos e socioculturais para a população da cidade. Por todas essas características, a presente proposta extensionista tem por objetivo fomentar a discussão sobre e inclusão social, utilizando os ambientes internos do referido local, no que se refere à acessibilidade física do espaço, vislumbrando a promoção de debates e divulgação da necessidade de se pensar o espaço urbano sob premissas de inclusão social, sobretudo, o acesso pleno de todas e todos, a partir dos conceitos e princípios do desenho universal. Portanto, pretende-se analisar a acessibilidade de maneira metodológica, propondo o levantamento das barreiras (apreciação e diagnóstico das condições de acessibilidade física) dos espaços abertos e espaços construídos (ex: banheiros, e prédios destinados a eventos culturais) através da proposição de um passeio com adolescentes da comunidade local, monitorados pela equipe extensionista, simulando determinado percurso e utilizando como recurso, o passeio com cadeiras de rodas, para que se explore a sensibilização dos jovens, com intuito de possibilitar reflexões e debates dos envolvidos para questões de acessibilidade e inclusão social. A sistematização adotada tem por finalidade, a proposição de uma cartilha didática, ilustrada, que contenha personagens PCDs (pessoas com deficiência) que sejam jovens e/ou adultos criados pelos integrantes infante juvenis do grupo de leitura da Casa</p>	